



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS
CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Romam, tamanho 12.
- 3 – Enviar a divulgação para o email: semrsmuseus@gmail.com
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS

Orientação 1:

Museus, Centros Culturais, Ateliês, Bibliotecas, Arquivos e similares

Protocolos pós-Pandemia

CNAE: 90, 91

Risco Médio

Protocolos Gerais Obrigatórios

- * Usar máscara, bem ajustada e cobrindo boca e nariz;
- * Manter no mínimo 2 metros de distância de outras pessoas sempre que possível e não menos que 1 metro;
- * Garantir a ventilação natural e a renovação do ar, com portas e janelas bem abertas ou sistema de circulação de ar;
- * Limpar bem as mãos e as superfícies com água e sabão, álcool 70% ou similares;
- * Manter trabalho e atendimento remotos sempre que possível, sem comprometer as atividades;
- * Realizar busca ativa de trabalhadores com sintomas respiratórios e encaminhar para atendimento de saúde as pessoas com quadro suspeito ou duvidoso
- * Assegurar o isolamento domiciliar para trabalhadores e familiares com suspeita de Covid-19 até acesso à testagem adequada e, em caso de confirmação, manter afastamento preferencial de 14 dias ou conforme orientação médica;
- * Ocupar em horários diferentes os espaços coletivos de alimentação, mantendo distância mínima entre colegas;
- * Controlar e respeitar a lotação máxima permitida nos ambientes;
- * Fixar cartazes com lotação máxima e uso obrigatório de máscara na entrada dos ambientes e em locais de fácil visualização e fiscalização;
- * Definir e respeitar fluxos de entrada e saída de clientes e trabalhadores para evitar aglomeração;
- * Disponibilizar álcool 70% ou similar para limpeza das mãos;
- * Manter no mínimo 2 metros de distância entre mesas e grupos em restaurantes e espaços de alimentação;
- * Vedar e coibir qualquer aglomeração.

Protocolos de Atividades Obrigatórios

Museus – Recomendações aos Museus em Tempos de Covid-19, do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)

https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Recomendacoes_Museus.pdf

Protocolo de Atividades Variáveis

Estabelecimento e controle da ocupação máxima de pessoas ao mesmo tempo, por tipo de ambiente e área útil de circulação ou permanência:

Ambiente aberto: 1 pessoa para cada 4m² de área útil

Ambiente fechado: 1 pessoa para cada 6m² de área útil

Definição e respeito de fluxos de entrada e saída de pessoas, para evitar aglomeração;

Demarcação visual no chão de distanciamento de 1m nas filas e de ocupação intercalada das cadeiras de espera;

Distribuição de senhas, agendamento ou alternativas para evitar aglomeração, quando aplicável;

Reforço na comunicação sonora e visual dos protocolos;

Distanciamento mínimo de 4m entre artistas e público, sobretudo quando artista não utiliza máscara;

Início e término de programações não concomitantes, quando houver multissalas, para evitar aglomeração;

Intervalo mín. de 30 min entre programações com troca de público, para evitar aglomeração e permitir higienização.

O Ibram age em consonância com o Icom que deixa disponibilizadas as seguintes orientações:

http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2020/04/RECOMENDACOES_CONSERVACAO_15_ABRIL_FINAL-1.pdf

Cursos – Programa Saber Museu

Acessibilidade em Museus

O curso Acessibilidade em Museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.

Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Documentação de Acervo Museológico

O curso Documentação de Acervo Museológico foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a “bem cultural musealizado”, integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas. Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Plano Museológico: Planejamento Estratégico para Museus

O curso Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Ele surgiu a partir da necessidade de capacitar o campo museal para a elaboração e implementação do plano museológico, exigência legal imposta a todos os museus, instituída pela Lei nº 11.904/09 e pelo Decreto nº 8.124/2013. O plano constitui uma ferramenta de planejamento estratégico orientado especificamente para os museus. Portanto, ele atende as especificidades das atividades que envolvem a sua gestão, oferecendo subsídios para a elaboração do plano, apresentando conceitos de planejamento, gestão, diagnóstico, objetivos, elaboração de programas e projetos. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Para Fazer uma Exposição

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). O curso foi desenvolvido com foco na necessidade oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Inventário Participativo

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Orientação 3:

VI Fórum Permanente de Museus Universitários

Inscrição e Submissão de Trabalhos

É com prazer que informamos que estão abertas as inscrições para o VI Fórum Permanente de Museus Universitários (VI FPMU) que acontecerá de 18 a 22 de outubro de 2021. O evento, realizado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio da organização do Museu de Arqueologia e Etnologia, em parceria com a Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários, conta com o apoio de diversas universidades do Brasil.

Em sua primeira edição virtual, o FPMU tem como objetivo agregar, debater e propor a elaboração de uma política pública para os Museus Universitários Brasileiros, a partir do estímulo das discussões sobre a identificação, a organização, a preservação e a pesquisa dos acervos e das coleções universitárias, apoiando os distintos processos museológicos em andamento nas instituições brasileiras e, principalmente, contribuir para a valorização e a divulgação dos acervos nacionais.

O evento, previsto inicialmente para acontecer de forma presencial em Curitiba no ano passado e adiado para 2021 por conta da pandemia, será voltado para todos que pesquisam ou trabalham com as diferentes tipologias de Coleções e de Museus Universitários. Durante o VI FPMU, os participantes terão a oportunidade de divulgar os resultados de suas ações, pesquisas e de seus estudos, bem como de conhecer e se atualizar sobre os mais novos trabalhos das diferentes áreas que envolvem os museus. Será possível apresentá-los na modalidade oral, pôster ou vídeo-pôster. O prazo de submissão dos resumos para avaliação vai até 30 de junho.

Informações:

<https://vifmu.ufpr.br/portal/>

Atenciosamente,
Comissão Organizadora do VI Fórum Permanente de Museus Universitários

Orientação 4:

“Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus” promove encontros virtuais gratuitos para debater e fomentar o setor

Cida Cultural

DIÁLOGOS TEMÁTICOS
- EDIÇÃO MUSEUS -

16 JUN	Planejamento e Gestão Cultural de Projetos de Museus Cristina Schneider e Lúcia Silber Mediador: Sandro Ka
23 JUN	Museus e Experiências Márcia Bertotto e Carolina Grippa Mediadora: Bianca Knaak
30 JUN	Clubes Sociais Negros e Museu Treze de Maio / Pinacoteca Ruben Berta Giane Vargas e Flávio Krawczyk Mediadora: Maria Helena Bernardes
07 JUL	Cases Centro Cultural Santa Casa e Museu do Inter Ceres Storchi e Nico Rocha Mediadora: Márcia Bertotto
14 JUL	Gestão / Parque Lage e Fundação Iberê Camargo Yole Mendonça e Emilio Kalil Mediadora: Bianca Knaak

YOUTUBE/CIDACULTURAL | 19H | LIVE



Projeto reúne profissionais experientes em série de ‘lives’ sobre gestão e planejamento, inovação e espaços temáticos

Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrsmuseus@gmail.com

Museus podem até remeter ao passado, pois abrigam parte da nossa história. Mas é preciso enxergar esses espaços no presente, como locais que, ao conservar produções de outrora, ajudam a encontrar caminhos para pensar o futuro. Com o objetivo de debater o papel e as possibilidades que esses equipamentos culturais podem oferecer à sociedade, foi pensado o projeto “**Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus**”. Trata-se de uma série de lives com profissionais e realizadores trazendo à pauta questões sobre o setor de acervo e patrimônio (como gestão e planejamento, inovação e espaços temáticos). As conversas em vídeo, ao vivo, serão realizadas no [YouTube da Cida Cultural](#) toda quarta-feira, às 19h, de 16 de junho até 14 de julho. Para participar, basta acessar a plataforma no horário dos eventos.

“Depois de experiências (como as restaurações do Memorial Casa João Goulart e do Museu Getúlio Vargas, ambos em São Borja), viagens de pesquisa em instituições como Metropolitan, Guggenheim, MOMA (em Nova York) e projetos na área (tal qual o Museu Desmiolado, para o Santander Cultural), me apaixonei ainda mais por assuntos sobre museus, que sempre me despertaram interesse. A partir desse percurso, de ter compreendido melhor tal universo, comecei a voltar minha atividade aos projetos nessa área. Percebi o quanto precisamos evoluir neste aspecto no Rio Grande do Sul. Fiquei motivada em criar os **Diálogos** para um edital, junto com profissionais do setor, pois considero um tema vastíssimo e com muitas especificidades. Como fomos contemplados, conseguiremos abordar essas questões tão importantes e necessárias, muitas vezes incompreendidas ou desvalorizadas”, reflete a proponente da iniciativa e empreendedora cultural, Maria Aparecida Herok, a Cida.

As datas de cada live, os temas e os envolvidos são, respectivamente:

Data: 16 de junho, às 19h

Tema: Planejamento e gestão cultural de projetos de museus

Convidadas: Cristina Schneider (gestora Cultural e professora das Escolas de Humanidades, Indústria Criativa, Gestão e Negócios da UNISINOS) e Lúcia Silber (gestora cultural e sócia-fundadora da Lahtu Sensu Administração Cultural)

Mediador: Sandro Ka (artista visual, pesquisador e professor do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS)

Data: 23 de junho, às 19h

Tema: Museus e Experiências

Convidadas: Márcia Bertotto (museóloga e professora do curso de museologia e do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - PPGMUSPA - UFRGS) e Carolina Grippa (mestra em Artes Visuais, curadora artística e produtora cultural)

Mediadora: Bianca Knaak (professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS)

Data: 30 de junho, às 19h

Tema: Clubes sociais negros e Museu Treze de Maio / Pinacoteca Ruben Berta

Convidados: Giane Vargas Escobar (professora Adjunta da UNIPAMPA e ex-diretora técnica do Museu Treze de Maio) e Flávio Krawczyk (diretor da Equipe do Acervo Artístico da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre)

Mediadora: Maria Helena Bernardes (artista visual e professora de história e teoria da arte)

Data: 7 de julho, às 19h

Tema: Cases Centro Cultural Santa Casa e Museu do Inter

Convidados: Ceres Storchi (arquiteta, curadora e gestora de projetos museográficos da Tangram Arquitetura e Design) e Nico Rocha (arquiteto, artista plástico, ex-professor de museografia no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul — IA/UFRGS — e curador do Museu do Inter).

Mediadora: Márcia Bertotto

Data: 14 de julho, às 19h

Tema: Gestão / Parque Lage e Fundação Iberê Camargo

Convidados: Yole Mendonça (coordenadora de conteúdo e professora da Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC) — Universidade Cândido Mendes (RJ) —, diretora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage) e Emilio Kalil (gestor cultural e superintendente da Fundação Iberê Camargo)

Mediadora: Bianca Knaak (professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS)

Entre os objetivos dos **Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus** está a busca por impulsionar e fortalecer uma rede colaborativa de equipes, ampliando as práticas de autogestão e colaboração entre profissionais das áreas de museus e cultura.

Para a museóloga e professora de museologia da UFRGS, Márcia Bertotto, os encontros virtuais servem, ainda, para pensar o futuro dos museus e suas relações com a sociedade:

“Observar como esses espaços podem ser importantes para problematizar questões que têm surgido na atualidade. Especialmente na reabertura dos museus, a partir de suas programações, a presença nas redes sociais, discussões sobre possibilidades de atividades presenciais ou não presenciais. Penso que iniciativas como os **Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus** colaboram com essas discussões da presença dos museus junto à comunidade e de como os públicos podem usufruir dos acervos desses equipamentos culturais, uma vez que os museus são pontes entre a sociedade e os patrimônios”.

Acesse nossas redes sociais e fique atualizado sobre este e outros projetos de Cida Cultural:

Facebook: www.facebook.com/culturalcida

Instagram: www.instagram.com/cidacultural/

Youtube: <https://bit.ly/YTCidaCultural>

Orientação 5:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br**, acessando “Solicitar financiamento”, no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 6:

O ICOM Brasil está reunindo informações sobre programação virtual dos museus para divulgação nas redes sociais.

Participe do formulário online “Museus Digitais”. A ideia é reunir e compartilhar as informações sobre os recursos digitais dos museus no Brasil, nestes tempos de restrição da mobilidade em função do Coronavírus.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj_uQN71k0t_kkJSOYSXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8

Orientação 7:

O Instituto de Conservação e Restauro Pachamama está com inscrições abertas para seis cursos, enfocando diferentes materiais e técnicas, com início em abril.

Membros do ICOM Brasil têm direito a 30% de desconto

Saiba mais em:

icrpachamama.com.br

Orientação 8:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.



Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online*.

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link <https://artsandculture.google.com/partner?hl=en> para as visitas virtuais.



**MUSEU
DO TIJOLO**
espaço cultural da cerâmica vermelha

COMUNICADO

**COMUNICAMOS QUE EM FUNÇÃO DO
DECRETO PUBLICADO PELO GOVERNO DO
ESTADO NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA, 13,
ESTAMOS ADIANDO A APRESENTAÇÃO DA
OBRA DO MUSEU DO TIJOLO.
EM BREVE ESTAREMOS ENVIANDO UM
NOVO CONVITE DE APRESENTAÇÃO.**

**CERTOS DE SUA COMPREENSÃO,
DESDE JÁ AGRADECEMOS.**

PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



FINANCIAMENTO:



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Orientação 1:



ATENÇÃO

COMO AÇÃO PREVENTIVA PARA EVITAR A TRANSMISSÃO/DISSEMINAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19), INFORMAMOS QUE A VISITAÇÃO E/OU EVENTOS ORGANIZADOS PELA UNIDADE DE ARTES VISUAIS ESTÃO SUSPENSOS.

OS ESPAÇOS ESTARÃO FECHADOS PARA O ATENDIMENTO PRESENCIAL AO PÚBLICO. O EXPEDIENTE INTERNO SERÁ MANTIDO E A COMUNIDADE PODERÁ CONTATAR PELO E-MAIL UNIARTES@CAXIAS.RS.GOV.BR

ESTA MEDIDA ESTÁ DE ACORDO COM O DECRETO N° 20.820, DE 16 DE MARÇO DE 2020.

 **PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL**

 SMC
Secretaria da Cultura

Orientação 2:

Vamos Falar Sobre Arte? O que é e qual a função do AMARP?

Vamos falar sobre arte?

A Unidade de Artes Visuais preparou um conteúdo exclusivo para as redes sociais, a ideia é contar algumas curiosidades sobre o AMARP e as exposições de arte que acontecem aqui no Centro de Cultura Ordovás

O que é o AMARP?

O AMARP é a sigla para Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul.

O setor responsável por este acervo é a Unidade de Artes Visuais (UAV) que realiza a guarda, a conservação, a manutenção e o registro das obras mantidas nesse acervo.

O AMARP foi criado através do decreto nº 11.774 em 07 de maio de 2004.

Qual é a função do AMARP?

Conservando a produção artística da cidade ao longo da história, o acervo é composto por mais de mil obras de artes em variados gêneros e linguagens de artistas que integraram o contexto cultural de Caxias do Sul, possibilitando que as gerações futuras tenham acesso a esse patrimônio para a compreensão do processo artístico local, regional e outros.

O fortalecimento da cultura caxiense passa pela percepção de que conservar e proteger o patrimônio artístico também significa criar meios de aproximação entre arte e sociedade.

Orientação 3:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul



@CulturaCaxiasDoSul



Como surgiu o AMARP?

O AMARP (Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul), foi criado em 2004 por decreto extinguindo a Pinacoteca Aldo Locatelli e, a instalação atual – que se encontra no Centro Municipal de Cultura Ordovás - foi inaugurada em 2010 a partir de financiamento oriundo do Ministério da Cultura e da Administração Municipal pelo do título “Caxias Capital da Cultura”.

É possível conhecer o AMARP?

O AMARP está aberto para visitas com mediação por agendamento prévio na Unidade de Artes Visuais o ano todo, além de atividades relacionadas ao IBRAM, como a Semana Nacional dos Museus e a Primavera dos Museus, o acervo também participa de diversas exposições durante o ano.

Assim que o período de isolamento acabar, interessados podem agendar uma visitação através do e-mail uniartes@caxias.rs.gov.br.

Orientação 4:

Como funciona a manutenção e preservação do AMARP?

O acervo inicialmente foi composto por obras de diferentes linguagens artísticas como gravuras, pinturas, esculturas, fotografia e desenhos, em diversos materiais como madeira, plástico, cera, cerâmica, argila, tecido, tinta, papel, etc. Porém, como o acervo se forma a partir de doações de produções também contemporâneas, as linguagens e materiais das obras que o integram atualmente tem se diversificado. Sendo assim, compõe também o acervo, vídeos, objetos, livros de artistas, *ready-made*, registros de intervenções e instalações, entre outros.

A reserva técnica e sala de manutenção contam com equipamentos que auxiliam na preservação deste acervo, como por exemplo, o monitoramento da temperatura e da umidade, realizando registros dos índices diariamente.

Como é feito o cuidado e higienização das obras?

A obra de arte que fica exposta ao ar adquire, com o decorrer do tempo, uma camada de sujeira sobre si, o que pode causar manchas e escurecimento. Quando se verifica que a obra está escurecida ou opaca devido à exposição, mesmo que mínima, é necessário que seja feita a higienização.

Para limpar, é necessário saber qual período aquela obra foi produzida para assim utilizar-se um material de limpeza adequado que não prejudique-a.

Na sala de manutenção do AMARP fazemos apenas processos de higienização mecânica com pincel seco, swab e bisturi, e química com água deionizada e álcool 96°.

A remoção de versos de papel craft que eventualmente vem aderido à moldura também se faz necessário, visto que o mesmo é prejudicial por atrair traças. O mesmo é removido com uma solução de CMC (carboximetilcelulose) e água.

Curiosidade: CMC é um espessante alimentício para doces!

Orientação 5:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul

@CulturaCaxiasDoSul

AMARP
ACERVO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS
DE CAXIAS DO SUL

As obras do AMARP participam de exposições?

Sim! Além de exposições que integram a programação do IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), anualmente as obras do acervo participam de exposições com curadorias diversas. É claro que, como toda a exposição, realizam-se mostras que contemplem obras do acervo, para isso é necessário um cuidadoso planejamento, incluindo verificação do espaço, luminosidade, umidade, temperatura e etc.

A Unidade de Artes Visuais acredita que as exposições constituem em um instrumento-chave para permitir o acesso público aos conteúdos do acervo.

Como as obras chegam até o AMARP?

Através das exposições realizadas nos espaços públicos. Para a realização de exposições nos espaços públicos, por serem espaços gratuitos eles contam com algumas contrapartidas. No caso dos espaços expositivos que se encontram no Centro de Cultura Ordovás, algumas exposições, em contrapartida do uso deste espaço, doam uma obra para o acervo. Além da doação, os artistas devem proporcionar atividades gratuitas à população.

Orientação 6:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul

@CulturaCaxiasDoSul



Como expor no Centro de Cultura Ordovás?

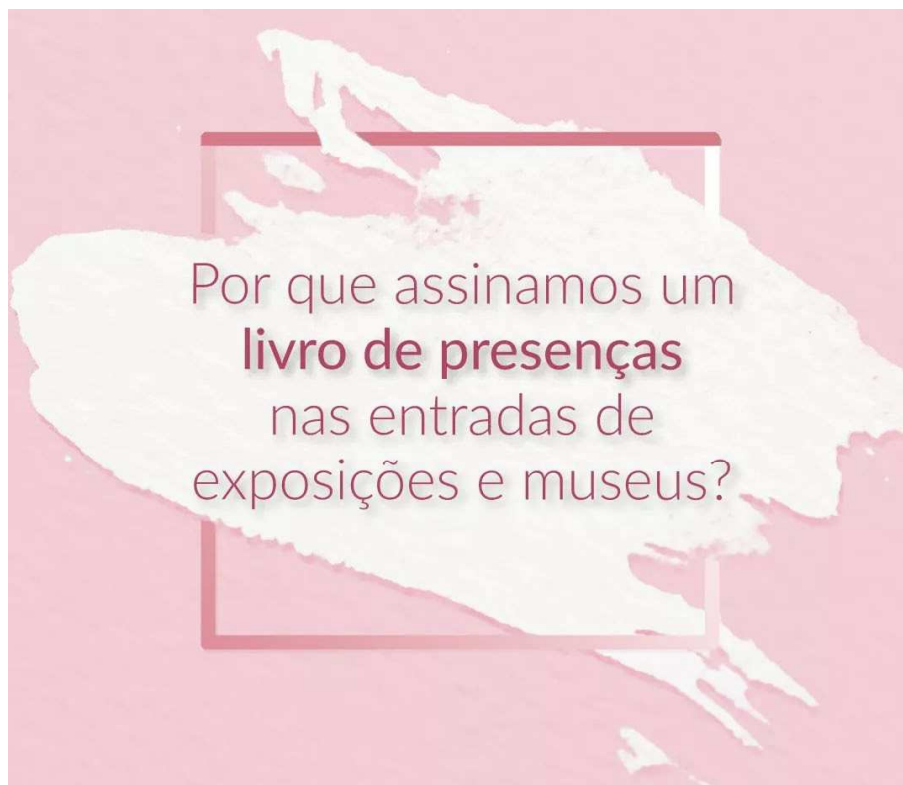
O primeiro passo para realização de uma exposição é enviar para o setor responsável uma proposta expositiva.

Podem realizar exposições: artistas, coletivos, curadores e produtores, submetendo as propostas à avaliação da Unidade de Artes Visuais (UAV).

É importante que na proposta expositiva tenha as seguintes informações: título da exposição, um breve currículo dos participantes (artistas e curadores, se houver), informações sobre as obras (ficha técnica) e fotografia das obras para conhecimento.

A proposta pode ser encaminhada para o e-mail: uniartes@caxias.rs.gov.br

Orientação 7:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul



@CulturaCaxiasDoSul



Você sabe por que assinamos um livro de presenças nas entradas de exposições e museus?

A assinatura do livro de visitas é de grande importância para os espaços como museus e exposições, especialmente para o registro de público total, que pode ser utilizado para justificativas diversas como por exemplo, para solicitação de fundos junto ao governo e etc.

Através desta comprovação da frequência de visitação registrados, conseguimos avaliar que tipo de exposição proporciona uma visita mais assídua de pessoas e os números também podem auxiliar na produção e organização de futuras mostras, exposições e projetos.

Orientação 8:

Horários de visitas para 2021

VISITAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES

Galeria de Artes e Sala de Exposições do Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho

Segundas: 9h às 16h

Terças a Sextas: 9h às 22h

Finais de Semana: 15h às 22h

Todas as exposições estão disponíveis na UAV DIGITAL: google.sites.com/view/uavdigital



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul



@CulturaCaxiasDoSul

Confira as exposições também na UAV DIGITAL:

<https://sites.google.com/view/uavdigital/apresenta%C3%A7%C3%A3o-das-exposi%C3%A7%C3%B5es>

Unidade de Artes Visuais Convida: Novas exposições e atividades em cartaz

Orientação 9:

Na Galeria de Artes “2021 contemporâneas” com curadoria de Silvana Boone e obras do AMARP



A exposição “2021 contemporâneas” apresenta 21 artistas mulheres, de diferentes gerações, caxienses ou com vínculos fortes com a cidade, que constroem parte da história do acervo municipal com suas trajetórias na arte local. Aos 21 anos do século XXI, são contemporâneas por estarem ativas, são contemporâneas por seus processos e linguagens, pelos conceitos e por estarem em movimento no tempo presente.

Esta exposição resulta do Projeto de Pesquisa “O papel da mulher na construção da identidade para as Artes Visuais em Caxias do Sul e região”, desenvolvido na Universidade de Caxias do Sul pela professora Silvana Boone, curadora da exposição, e verifica o espaço ocupado pelas mulheres no campo da arte ao longo das últimas décadas.

A exposição poderá ser conferida na Galeria de Artes do Centro Municipal de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho **até o dia 13 de junho** nos seguintes horários: **segundas, das 9h às 16h; terças a sextas, das 9h às 22h; e finais de semana, das 16 às 22h.**

Orientação 10:

Na Sala de Exposições “MUTABILIS”, de Roger Monteiro

A Prefeitura de Caxias do Sul, por meio da
Secretaria da Cultura - Unidade de Artes Visuais convida para a exposição

M U T A B I L I S



Visitação de **14 de maio a 13 de junho** de 2021, às segundas, das 9h às 16h;
de terças a sextas, das 9h às 22h; e finais de semanas das 16h às 22h]

Centro Municipal de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho – Sala de exposições] Entrada franca

 **PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL** SMC
Secretaria da
Cultura

O projeto Mutabilis é composto por duas séries gráficas de Roger Monteiro, Bestiário (2015) e Deus Ex (2019) que, em alguma medida, se complementam. São compostas por 17 imagens que configuram uma narrativa sobre os seres que habitam em nós seja como autorrepresentação, seja como projeção. O Bestiário parte de uma parábola matemática em que o extremo representa a resistência dos nossos instintos e a partir do qual se desenha o primitivo que faz parte de nós.

Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrsmuseus@gmail.com

Além do conceito estético-filosófico da mutabilidade, as imagens compartilham a mesma técnica de produção que consiste na intervenção digital em fotografias originais e apropriações. Esta interação prevê ainda uma composição com outros elementos inerentes ao universo pictórico, ícones e sinais gráficos.

A exposição poderá ser conferida na Sala de Exposições do Centro Municipal de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho **até o dia 13 de junho** nos seguintes horários: **segundas, das 9h às 16h; terças a sextas, das 9h às 22h; e finais de semana, das 16 às 22h.**

Orientação 11:

**Projeto Artistas Visuais da Periferia apresenta:
“131 anos de Caxias do Sul”**

**projeto
artistas
visuais
da periferia
apresenta
as
exposições
de:**

**131
anos
de
caxias
do
sul**

artistas:
Marcelo Xisto
Ousmane Mathurin Ndiaye

**14 de junho
a 02 de julho
de 2021**

Local: Secretaria Municipal da Cultura
Rua Augusto Pestana, no 50 – Bairro São Pelegrino

UAV DIGITAL
sites.google.com/view/uavdigital

 **PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

Comemorando os 131 anos da cidade na Semana de Caxias do Sul deste ano com o tema: ‘É tempo de solidariedade’, o gabinete da Secretaria Municipal da Cultura, em parceria com a Unidade de Artes Visuais apresenta exposições de arte resultantes do Projeto Artistas da Periferia.

Orientação 12:

14ª SEMANA DA FOTOGRAFIA

A Unidade de Artes Visuais, receberá propostas expositivas individuais e/ou coletivas para mostras expositivas por meio digital. Interessados em expor seus trabalhos devem realizar a leitura do regulamento e, após leitura, enviar suas propostas.

Dúvidas em relação ao regulamento e a proposta expositiva, a UAV está a disposição para lhe auxiliar, basta entrar em contato através do e-mail uniartes@caxias.rs.gov.br ou telefone (54) 3901.1316 – Ramal 201

Clique aqui para ler o regulamento de participação

<https://sites.google.com/view/uavdigital/14%C2%AA-semana-da-fotografia>

Orientação 13:



Vitrine Cultural

A Secretaria Municipal da Cultura quer valorizar e apoiar os profissionais da área cultural de Caxias do Sul. Vamos divulgar os trabalhos de artistas e demais profissionais do segmento nas nossas redes sociais.

Você quer participar?
Entre em contato conosco pelo e-mail rpcultura@caxias.rs.gov.br ou pelos telefones (54) 3901-1381 / 3901-1388 / 3901-1386



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**



@culturacaxiasdosul



@CulturaCaxiasDoSul

Orientação 14:

Exposição resultante do projeto

Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrsmuseus@gmail.com

EDUCATIVO CONVIDA



Exposição Resultante do Projeto

EDUCATIVO CONVIDA

Acesse o **ORDOVÁS DIGITAL** e confira a exposição com produções de diversos estudantes e da comunidade de Caxias do Sul!

sites.google.com/view/ordovasdigital



 **PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL**

 @culturacaxiasdosul

 @CulturaCaxiasDoSul

Acesse pelo link:

<https://sites.google.com/view/ordovasdigital/educativo/exposi%C3%A7%C3%A3o-educativo-convida>

Orientação 15:

Convocatória de Arte 2021

Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrmuseus@gmail.com

Conheça quem foi contemplado nas edições anteriores:



Acesse a UAV DIGITAL para conferir os depoimentos:

<https://sites.google.com/view/uavdigital/convocat%C3%B3ria-de-arte>

Município: Caxias do Sul

Instituição: Museus de Caxias do Sul

Olá, amigos!

Encaminhamos visitas virtuais referentes ao:

- Museu Ambiência Casa de Pedra;
- Museu dos Ex-Combatentes da Força Expedicionária Brasileira na II Guerra Mundial;
- Monumento Nacional ao Imigrante;
- Museu Municipal Maria Clary Frigeri Horn.

Acesse o *link* para a visualização:

<https://caxias.rs.gov.br/servicos/cultura/museus/visitas-virtuais>

Gabinete da Secretária Municipal da Cultura

Secretaria Municipal da Cultura | SMC

Telefone: +55 (54) 3901-1381/ 3901-1388/ 3901-1386/ 39011288 - Ramal: 224

Visite: www.caxias.rs.gov.br

Município: Caxias do Sul

Instituição: Museu dos Capuchinhos



COMUNICADO

O Museu dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul
- MusCap, comunica

que, como ação preventiva a fim de evitar a
transmissão e disseminação do novo
Coronavírus (COVID-19), estará funcionando
apenas para atividades internas.

Pesquisas e solicitações de informações podem
ser atendidas pelo telefone, WhatsApp ou

E-mail:

☎ (54) 3220.9565

☎ (54) 99681.7733

✉ arquivo@muscap.org.br

Para mais informações:
coordenacao@muscap.org.br



Município: Montenegro

Instituição: Museu de Arte de Montenegro



A Prefeitura Municipal de Montenegro, através da SMEC - Departamento de Cultura, DIPAHC e MAM, convida para a mostra virtual de arte

Concurso Fotográfico
COMPARTILHANDO
MONTENEGRO

a partir do dia 08 de junho
facebook.com/compartilhandoMontenegro

apoio: **intelectual** livreria

MAM
MUSEU DE ARTE DE MONTENEGRO

Amigos

É com imensa satisfação que o Museu de Arte de Montenegro, juntamente com a organização do Concurso Fotográfico Compartilhando Montenegro, convida para a exposição virtual com as doze fotografias selecionadas. Também serão apresentadas as fotografias premiadas! Contamos com o apoio da Livreria Intelectual que contribuiu com a premiação.

A Exposição Virtual Compartilhando Montenegro será veiculada, a partir de hoje, através da página no Facebook “Compartilhando Montenegro” que pode ser acessada através desse link [Compartilhando Montenegro](https://www.facebook.com/compartilhandoMontenegro)

Atenciosamente,

Susana Toledo

Mediadora estagiária - Artes Visuais - MAM